



---

---

**FRANK A. VIOLA**

---

---

*"O qual (Jesus Cristo) convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio." (Atos 3:21).*

A **Editora Restauração** é uma entidade sem fins lucrativos criada com o propósito de bem utilizar os recursos de comunicação disponíveis para publicar todo tipo de material que seja útil à restauração e edificação da Igreja de Jesus Cristo.

O sustento espiritual e material desta entidade depende exclusivamente das orações e doações feitas pelos santos que forem tocados pelo Senhor para contribuírem com este ministério.

O material publicado pela Editora Restauração é isento de reserva de direitos autorais estando, portanto, desde já liberado para a reedição e reprodução por qualquer pessoa que deseje participar deste trabalho.

Agradecemos a Deus por nos confiar este importante ministério, que certamente contribuirá com a preparação da Noiva para a vinda do Rei e Senhor Jesus Cristo.

O Editor.

[www.editorarestauracao.com.br](http://www.editorarestauracao.com.br)



---

---

A METÁFORA PRINCIPAL NO NOVO  
TESTAMENTO PARA A IGREJA É A FAMÍLIA

---

---

Traduzido do texto:

"A FRESH LOOK AT THE CHURCH AS FAMILY"

Extraído do site:

<http://www.neve-family.com/books/viola/index.html>

1ª Edição

Curitiba – Outubro 2006

Este livreto é de distribuição gratuita.  
Liberada a reprodução parcial ou integral.

Correspondências devem ser enviadas para:

EDITORA RESTAURAÇÃO

CAIXA POSTAL 1945

CEP 80-011-970 – CURITIBA – PARANÁ – BRASIL

[editor@editorarestauracao.com.br](mailto:editor@editorarestauracao.com.br)

A EDITORA RESTAURAÇÃO publica a revista quadrimestral

## O VENCEDOR

Esta revista é a versão na língua portuguesa da "The Overcomer" publicada na Inglaterra desde 1909 e fundada pela Sra. Jessie Penn-Lewis.

Sua distribuição é gratuita a toda pessoa interessada em seguir o caminho do crescimento na graça e no conhecimento do Senhor Jesus Cristo.

Os pedidos de assinatura podem ser feitos pelo endereço da Editora Restauração ou pela internet [ovencedor@editorarestauracao.com.br](mailto:ovencedor@editorarestauracao.com.br)

a estrutura institucional inibe e obstrui a natureza familiar da igreja. A igreja somente pode praticar sua natureza familiar quando ela se livrar destas estruturas.

Deixe-me resumir dizendo: a igreja, como é conhecida no Novo Testamento, é uma família. Como tal ela oferece interdependência ao invés de dependência. Inteira ao invés de fragmentação. Participação ao invés de assistência. Ligação ao invés de isolamento. Organismo ao invés de institucionalização. Relacionamento ao invés de programas. E enlaçamento ao invés de separação.

Lamentavelmente, as instituições que estão por toda parte e que operam como famílias desajustadas são aceitas como padrão. E pensamos: “Bem, não há nada mais a fazer. Agora não há mais para onde ir”. E estas instituições inibem o verdadeiro relacionamento como família.

Mas o fato é que Deus está levantando por toda parte desta nação pequenos grupos que estão se reunindo como família. E eles estão experimentando aquilo que o Novo Testamento descreve como a casa ou família de Deus.

## EDITORIAL

Há algumas perguntas que todo cristão deveria fazer para si mesmo: “Como está caminhando minha família em relação às coisas de Deus? Ser cristão no meio dos irmãos é muito fácil, mas em casa, o que somos? Nossa família é um testemunho vivo de Cristo? Tenho me preocupado com o crescimento dos meus familiares em Cristo Jesus?”

Todas estas questões parecem estar passando despercebidas pela grande maioria dos cristãos de hoje. Muitas vezes vemos irmãos amados e fieis ao Senhor terem problemas em seus lares porque muito certamente se esqueceram de que o exercício da vida cristã autêntica começa em casa. O que temos visto nas igrejas de hoje são famílias inteiras freqüentando reuniões após reuniões, sendo que em casa se comportam como se fossem cristãos apenas na hora das reuniões. Há uma crença entre os cristãos de que, já que estão no meio dos irmãos e participam de uma “igreja”, todo o resto está resolvido. Deixam para o “pastor” a direção e amadurecimento espiritual da sua família e se esquecem completamente de que Deus colocou a eles mesmos para cuidarem primeiramente dos “domésticos da fé” (Gl 6:10).

É muito fácil de entender o porque desta falta de cuidado no meio cristão de hoje, quando olhamos para a quantidade de pessoas que as “igrejas” buscam agregar a elas, sem se importar se isso é ou não saudável. Quanto maior for a quantidade de pessoas juntas, mais fácil para se estar “escondido”. Muitos são os cristãos que se escondem no meio da multidão para não serem notados e com isso não serem tratados ou cuidados.

É chegado o tempo de se rever esta situação. Será que toda a igreja do Senhor em uma cidade precisa se reunir em um mesmo lugar? Será que todos os cristãos de uma localidade precisam estar juntos? Como isso poderia acontecer em uma cidade com centenas de milhares e até milhões de habitantes? Não seria mais razoável que os cristãos comessem a rever essa idéia de grandes “igrejas”?

A verdade é que, das famílias que pude conhecer até hoje, nunca encontrei uma que habitando em uma mesma casa fosse muito maior do que uma dezena de pessoas. Quando somos despertados

para a visão de que a igreja do Senhor além de ser Seu corpo é também Sua família, então começamos a mudar nossa forma tradicional de considerar-la. Passamos a ver a necessidade de nos preocuparmos em ser Sua igreja primeiramente em nossa casa com nossa família, para depois termos a prática correta da verdadeira igreja do Senhor.

A igreja como família de Deus, sem sombra de dúvida, é a visão que o Senhor quer nos dar nos últimos dias desta era. Todos os sistemas, sejam denominacionais ou não denominacionais, que pretendem ser “igreja” estão contaminados com os ensinamentos errados adotados pelos antepassados. Todas as práticas visíveis da “igreja” de nossos dias estão corrompidas pelo passado. É por isso que precisamos voltar à origem da verdadeira igreja, como o Senhor a concebeu em Seu coração – uma família.

Nossa oração é para que o Senhor desperte mais e mais cristãos em toda a terra para perceberem esta verdade. Nossa família é a igreja que precisa ser conduzida à maturidade em Cristo Jesus. Esta tarefa foi deixada a cada um dos cristãos e não aos profissionais da fé, como são conhecidos os pastores de nossos dias. Que o Espírito Santo, através deste escrito do irmão Viola possa despertar muitos corações para a prática da igreja do Senhor como uma família. Amém.

Pense na família humana. Em uma família desajustada, os membros não levam a cabo suas responsabilidades. O pai ou negligencia os filhos ou os maltrata. Ele não treina os filhos; ele não dá conforto ou direção aos filhos. Pais desajustados falham em fazer isso.

Muitas vezes, a mãe também não está fazendo isso. Talvez ela esteja se ocupando muito com o pai e esteja algemada para cuidar propriamente dos filhos. Os filhos em uma família desajustada se rebelam contra os pais. Eles tomam conta da casa. Eles lançam ao vento as advertências. Consequentemente, você tem uma distorção da família.

Bem, na casa de Deus, existem alguns que são como pais. Estes são os irmãos mais velhos que conhecem o Senhor por mais tempo. E o papel e responsabilidade deles diante de Deus é dar orientação e aprendizado aos irmãos mais jovens. Eles trazem sabedoria para a igreja. E deixe-me dizer isso: em uma família, não temos estas responsabilidades por posição ou ofício, a temos pela vida. Ela é orgânica, vital e procedente da vida.

Infelizmente, porque muitos de nós fomos treinados na igreja institucional, temos sido forçados a nos sentar em um banco e ouvir a sermões semana após semana. Tornamos-nos tão passivos que os pais não estão realmente fazendo o que eles deveriam fazer na igreja. Eles realmente não vêem lugar para eles. Mas na igreja do Novo Testamento, os pais provêem sabedoria e aprendizado para os homens mais jovens.

As mães ensinam as mulheres mais jovens como serem sábias, como serem mães, como funcionarem como boas esposas e boas mães. Eu justamente citei Tito 2:1-3: *“As mulheres idosas, ... ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, a serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos”*.

Os filhos trazem a redescoberta do zelo para dentro da igreja. Os jovens trazem vigor e força. Mas eles precisam da estabilidade dos velhos. Cada um aprende com o outro. Os nascidos de novo precisam de nutrição. Eles precisam de alguém ali para examiná-los. Espiritualmente falando, para alimentá-los. Para trocar suas fraldas. Para lavá-los.

Tragicamente, as instituições que estão envolvidas naquelas que são chamadas “igrejas” não são famílias.

Existem igrejas que vivem desta forma? Eu diria que existem. Mas não se pode ser uma família na estrutura moderna da igreja. Porque

elas podem ver o que não é autêntico muito rapidamente. Elas foram bem treinadas pelos maus exemplos. Elas podem dizer o que não é o genuíno. E podem ver um grupo de pessoas que estão realmente vivendo suas vidas uns para os outros, que estão aceitando uns aos outros incondicionalmente, que estão amando uns aos outros livremente, elas serão atraídas a ele. Ele responderá o mais profundo clamor que está no coração humano, a igreja como família.

## **OS MEMBROS COMPARTILHAM RESPONSABILIDADES**

Finalmente, número cinco: porque a igreja é uma família, cada membro tem uma responsabilidade distinta em relação ao outro. E cada membro leva a cabo sua responsabilidade em benefício da família.

Se você olhar para a família humana, cada um tem um papel diferente. Você não pede aos filhos para saírem e trabalharem, certo? Você não pede aos pais para se submeterem aos filhos. Cada pessoa tem um papel distinto: o pai, a mãe, os filhos e o recém nascido. E todos trabalham juntos para o bem comum da família.

Bem, é do mesmo jeito na família de Deus. Veja comigo em 1 João 2:12,13: *“Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo seu nome vos são perdoados os pecados. Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Eu vos escrevi, filhos, porque conhecestes o Pai”*.

Note que João está usando a linguagem e imagem da família. Ele está falando com os pais, com os jovens e com as crianças. Ele os está encarregando de diferentes coisas.

Assim temos aqui um precedente de que na casa de Deus há uma ordem. Cada membro tem uma responsabilidade para funcionar em certo particular. No escopo do corpo, há uma função dos membros: olhos, ouvidos, mãos, pés todos funcionam. Mas aqui, temos o funcionamento no escopo da família de Deus. E sugiro a vocês que na igreja, cada membro deva ter sua própria responsabilidade. Se não for assim, então a igreja se tornará basicamente algo distorcido. Ela não será a família de Deus.

# **UMA NOVA VISÃO DA IGREJA COMO FAMÍLIA**

**Frank A. Viola**

*O que se segue é a transcrição de uma mensagem entregue por Frank Viola dia 23 de fevereiro de 1997 em Seminole, Flórida, Estados Unidos.*

## Introdução

Para introduzir minha mensagem, gostaria de colocar algumas questões: Como a Bíblia define o Reino de Deus?; Como a Bíblia define a glória de Deus?; Como a Bíblia define o propósito eterno de Deus?

Agora, antes que você vá correndo para sua Bíblia para encontrar a definição, adianto a você que a Bíblia nunca define nenhum destes termos. De fato, você fracassará em encontrar uma definição para as mais importantes verdades que estão na Escritura, tais como o Reino de Deus, a glória de Deus, o propósito eterno de Deus. Ao invés disso o que você encontrará são incontáveis metáforas para descrever estas coisas.

Por exemplo, o Senhor Jesus em nenhuma ocasião definiu o Reino de Deus. Mas Ele deu inumeráveis metáforas pelas quais o descreve. Ele disse que o Reino de Deus é como uma rede. O Reino de Deus é como um homem que procura tesouros escondidos. O Reino de Deus é como uma semente de mostarda. O Reino de Deus é como uma levedura.

E é da mesma forma com a glória de Deus. A Bíblia diz que a glória de Deus é como fogo. A glória de Deus vem dos céus. E é desta forma virtualmente com cada verdade preciosa na Escritura. Muito raramente chegamos a uma exata, clara e concisa definição que possamos nitidamente guardar para definir as coisas de Deus. E este é o problema com a maioria dos cristãos ocidentais do século vinte. Porque gostamos de ter as coisas definidas para nós. Gostamos de ter classificações e categorias pelas quais descrevemos as coisas de Deus. Mas não é desta forma quando se trata das mais preciosas verdades da Escritura. Ao invés disso temos imagens, temos ilustrações. Temos metáforas para descrever estas coisas. E existem boas razões para isso. Falarei melhor sobre isso um pouco mais tarde.

### As Metáforas para a Igreja

O Novo Testamento falha não somente em nos dar uma definição para coisas como o Reino de Deus, o propósito eterno de

crece para cima. E quando chega a certo ponto, o corpo físico para de crescer. Qualquer outro crescimento é crescimento horizontal. Em outras palavras, o corpo se torna obeso, certo?

Não é assim com uma família. Uma família se reproduz, ela cresce pela multiplicação. Assim a divisão para uma família neste sentido é boa. Os filhos nascem, a família se torna maior, eles vão embora e têm mais filhos que vão embora e têm mais filhos. Ela cresce através da multiplicação. Em um corpo, a divisão é chamada de amputação e desmembramento! Você corta fora uma parte de seu corpo, e ela morre.

Assim este é um exemplo que ilustra porque é importante para nós olharmos para as diferentes metáforas da igreja. Cada metáfora nos mostra diferentes aspectos que poderíamos deixar de ver se nos trancássemos em apenas uma metáfora.

As famílias desajustadas não crescem. E eu corretamente diria isso: que se o Senhor está trabalhando entre vocês, haverá crescimento. Pode não ser um crescimento imediato. Ele poderá levar tempo. Mas se a igreja está viva, haverá crescimento, tanto crescimento interno como crescimento externo.

Não apenas isso, mas deixe-me dizer algo sobre a geração que temos hoje. Esta geração, particularmente entre os jovens, carece grandemente de amor e aceitação. A cultura americana fragmentou a extensão do lar há muito tempo. Assim as famílias nucleares são deixadas para labutarem por si mesmas. Soma-se a isso o assalto furioso do egoísmo em nossa sociedade, e a família nuclear está sendo destruída. Consequentemente, muitos dos nossos jovens nunca crescem com pai e mãe. Os pais ou os negligenciam ou os tratam mal. E há um sofrimento profundo. O que eles estão buscando, entretanto, é aceitação e amor. Eles estão procurando ser aceitos por uma família.

Por esta razão as igrejas que vivem como famílias crescem espiritualmente. Elas atrairão a geração jovem neste tempo. As igrejas que operam como corporações e negócios organizados onde as pessoas são desunidas não manterão seus convertidos. Eles podem vir, mas, como o irmão disse, morrerão por falta de nutrição.

Estou dizendo a você que: as pessoas nesse mundo moderno estão buscando por famílias. Elas estão buscando um grupo de pessoas que sejam verdadeiras que as amarão e que cuidam umas das outras. E

Há uma história que ouvi um irmão compartilhar que me intrigou. Era um irmão que conheço. Ele estava com um pastor batista, e estavam comendo em uma lanchonete depois do culto dominical. Este pastor era muito evangelista. Ele compartilhava o evangelho com qualquer um que via. E havia uma mulher em frente a ele, esperando na fila por sua comida. Ele olhou para ela e disse: “Ola, como você está hoje? Você conhece Jesus?” e ela disse: “Sim, conheço. Eu O amo muito”. O pastor então disse: “É verdade, que maravilha. Quem é seu pastor?” Ela respondeu “Você”.

Esta história caracteriza a triste situação na maioria das igrejas modernas. Agora mais uma vez, não estou aqui para golpear pastores (já o fiz em outro lugar). Mas estou considerando um ponto. A igreja que está prevista no Novo Testamento é uma família; os membros se conhecem uns aos outros, incluindo aqueles que são ministros.

## OS MEMBROS CRESCERÃO

Número quatro: porque a igreja é uma família, ela crescerá. A marca de uma família saudável é que ela cresce. E como uma família cresce? Pense na criação da primeira família humana. Como ela cresceu? Deus disse a Adão: “Seja frutífero e se multiplique”. As famílias se multiplicam. Elas têm filhos. Elas criam os filhos. Elas cuidam dos filhos. Elas encaminham os filhos. E então os despedem. Elas se multiplicam; elas crescem.

Agora é interessante notar que existem duas formas da igreja crescer. Uma forma (e estou falando de aumento em tamanho) é através da divisão. Isto é, se essa comunhão fica maior, ela pode se dividir em duas comunhões, certo? Mas isso é multiplicação. Isso é uma coisa boa. Assim é como as células crescem. Nosso corpo cresce através de divisões. As células se multiplicam e crescem pela divisão.

A outra forma, naturalmente, é pelo dar a luz a novos filhos espirituais. Isto é, trazer alguém para o Reino de Deus através do novo nascimento e junta-lo à família de Deus,

Se você apenas entende a igreja através da metáfora do “corpo”, você perde esta questão do crescimento através da multiplicação. Por quê? Porque um corpo só cresce de uma forma, ele

Deus, a glória de Deus, etc. Mas ele nenhuma vez define a igreja. Onde quer que busquemos no Novo Testamento e encontremos a igreja sendo descrita, nenhuma vez a Bíblia nos dá uma definição do que é a igreja. Ao invés disto, assim como o Reino de Deus, a Bíblia retrata a igreja com um infundável número de metáforas. Ela nos dá imagens, e estas imagens estão salpicadas por todo o Novo Testamento.

Por exemplo, se você olhar nos escritos de Paulo, a coleção das obras paulinas, descobrirá que ele descreve a igreja com uma quantidade de diferentes metáforas. Ele diz que a igreja é “como um corpo”. A igreja é o Corpo de Cristo. É como um corpo físico. Ele diz que a igreja é como um exército. Ele diz que igreja é como uma noiva. A igreja é um Reino sacerdotal. Um Reino de sacerdotes. A igreja é uma nação santa.

E assim você encontra estas metáforas salientadas através dos escritos do Novo Testamento. Agora eu ousaria dizer que hoje em nossa situação temos muitos cristãos modernos que imaginam a igreja com uma metáfora que não está no Novo Testamento. A metáfora dominante na mente de muitos cristãos hoje é que a igreja é uma corporação. É um negócio corporativo. O pastor é o chefe executivo (CEO). O corpo clerical é a diretoria superior. Os processos de fabricação e as técnicas de comercialização são chamados de evangelismo. A congregação é a clientela. E há uma competição com a outra corporação da rua de baixo.

Infelizmente, o que fizemos no cristianismo do século vinte é que construímos uma metáfora para a igreja que viola o Novo Testamento. Mas isso é uma outra história; não vou gastar tempo com isso agora.

Ao invés disso, o que proporia a vocês é que a razão porque o Novo Testamento nos dá incontáveis metáforas para a igreja é porque a igreja é muito inclusiva para explicá-la com uma única definição. E não somente isso, mas nossa tendência é de nos fecharmos em uma metáfora e escolhe-la para ser *a* metáfora para descrever a igreja.

Para muitos de nós que somos parte do movimento renovador, gostamos da metáfora do “corpo”. Esta metáfora (que é de fato uma realidade) representa um funcionamento mútuo de cada membro. Isto nos mostra que a igreja tem uma diversidade unificada de

todas as suas diferentes partes. Isto nos ensina que a igreja é interdependente de todos os seus membros.

Mas se nos fechamos em apenas uma metáfora, seja o corpo, o exército ou a noiva, perderemos o que as outras metáforas da igreja representam para nós. O resultado é que nossa visão da igreja será limitada na melhor das hipóteses ou tendenciosa na pior.

## A Principal Metáfora

Esta noite, gostaria de falar com vocês sobre a principal metáfora que o Novo Testamento traz para a igreja. Ouvimos as pessoas falarem sobre ela. Mas nos círculos evangélicos modernos raramente alguma vez se vai ao coração do que esta metáfora significa em termos de aplicação prática. Por ser muito assustadora para muitas pessoas quando começam a tocar o seu real significado.

A metáfora principal – a metáfora dominante no Novo Testamento para a igreja não é o corpo, não é a noiva, não é o exército e não é o Reino.

### *É a família.*

A metáfora central – a metáfora que é a mais frequentemente usada para descrever a igreja é a família. Ela literalmente satura os escritos do Novo Testamento. Os escritos de Paulo estão entremeados com a linguagem e figura da família. Os escritos de João são dominados com a linguagem da família quando descreve a igreja.

Faria-nos bem olharmos para esta metáfora e ver o que Deus nos deu com respeito a igreja como uma família e as aplicações práticas que estão ligadas a ela.

Antes de entrarmos no específico, gostaria de ler algumas passagens para vocês. Ouçam a figuração da família:

Gálatas 4:19: *“Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós”.*

Em Gálatas 6:10 Paulo diz: *“Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé”.*

Em 1 Coríntios 4:15, Paulo fala aos crentes em Corinto que: *“ainda que tivésseis dez mil aios em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; porque eu pelo evangelho vos gerei em Jesus Cristo”.*

A mãe está inquieta com relação a sua tia Maria. Sabemos o que está acontecendo na vida uns dos outros.

Como podemos realmente exercitar a exortação de “uns aos outros” do Novo Testamento, se a igreja à qual pertencemos não é uma família? Existem mais de cinquenta exortações de “uns aos outros” no Novo Testamento. Amar uns aos outros. Honrar uns aos outros. Dar uns aos outros. Compartilhar uns com os outros. Ter paz uns com os outros. Como podemos realmente praticar isso se nem ao menos conhecemos as pessoas com quem temos comunhão? Isso não é uma família.

A igreja, de acordo com o primeiro século, é uma extensão do lar. Há uma ligação nela. Ela é profundamente relacional. Este é o foco de uma igreja no estilo do Novo Testamento. E isso é o que Deus quer restaurar em nossa vida hoje.

A igreja não está interessada ou centrada em reuniões, significando que a única hora que você compartilha com seus irmãos e irmãs é em alguma reunião marcada. Não é assim que a igreja de Jesus Cristo opera.

Agora quero apenas acrescentar uma pequena aparte a isso. Você poderá estudar isso mais tarde, mas em 1 Tessalonicenses 5:12 a Bíblia diz: “Reconheçais os que trabalham entre vós”. Isso está falando sobre aqueles que estão ativos no ministério. Conheçam-no intimamente. Triste e lamentavelmente muitos cristãos dificilmente conhecem os pastores nas igrejas de hoje. De fato, muitos pastores hoje são ensinados nos seminários a não estarem muito perto do povo. Eles são ensinados que se ficarem muito perto do povo, isso dilui sua autoridade!

Irmãos e irmãs, tal idéia viola os princípios do Novo Testamento. É totalmente alheio ao Novo Testamento. (Para não mencionar que o pastor moderno em si mesmo não existe na igreja do primeiro século).

Aqueles que trabalham entre vocês são servos. Isso é o que um ministro é. Você sabe que a palavra “ministro” significa “servo”. Aqueles que trabalham na Palavra de Deus são “servos guias”. Os obreiros cristãos, por exemplo, são pessoas que conhecem o rebanho mais intimamente. Eles não se escondem em seus pequenos enclaves. E mais importante, os irmãos e irmãs os conhecem.



não se vêem um ao outro durante a semana. Muitas vezes eles nem mesmo comem juntos.

Eu poderia sugerir a vocês, irmãos e irmãs, que vocês poderiam se conhecer mais uns aos outros ainda mais somente em reuniões como esta. Mas que tal durante a semana. Vocês estão em contato uns com os outros durante a semana? Vocês conversam uns com os outros? Vocês compartilhar refeições juntos? Vocês convidam os irmãos e irmãs para virem a sua casa para conhecê-los intimamente?

Vamos olhar uma Escritura no livro de Atos para qualificar e realçar este aspecto da igreja.

*“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração”* (Atos 2:42,46).

Ora, isto não me soa como se eles apenas se reunissem em horários marcados. Isto soa para mim como se estes primeiros crentes tivessem um viver que era interativo um com o outro. A Bíblia diz que eles se encontravam diariamente. Em Hebreus 3, há uma exortação para encorajar uns aos outros *diariamente*. E ainda hoje, em muitas igrejas modernas, o único tempo de comunhão que eles realmente têm talvez sejam uns cinco minutos quando o pastor diz: “Bem, vire e saúde as pessoas atrás de você!” E talvez um pouco mais lá fora na área de estacionamento!

As reuniões da igreja, irmãos e irmãs, não duram o suficiente. Podemos ter um irmão ou uma irmã nesta sala que está se debatendo com um problema, seja ele emocional, espiritual, físico ou financeiro, e você nem ao menos saberia a menos que gastasse tempo e viesse a conhecer aquela pessoa.

Se a verdade é dita, alguns de nós cristãos ocidentais do século 20 tememos a intimidade. Gostamos de nos esconder. É por isso que muitas pessoas não estão interessadas em uma igreja caseira. É mais seguro gastar tempo em um banco, encarando a parte de trás da cabeça de alguém por duas horas, e então ir-se. É muito mais seguro.

Mas a igreja do Senhor é uma família. Não é um negócio ou um teatro! E em uma família, uma verdadeira família saudável, todos sabem o que está acontecendo com os outros. O pai está tendo problema no trabalho, estamos orando por ele. A irmã está tendo problemas na escola. O irmão teve um aumento em seu novo trabalho.

Em Romanos 8:28-29, Paulo resume o propósito divino dizendo que o alvo de Deus é de nos conformar a Cristo para que Jesus seja: *“o primogênito entre muitos irmãos”*.

Efésios 2:19: *“Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus”*.

Em 1 Timóteo 5:1,2 Paulo diz a Timóteo que trate *“aos anciãos como a pais; aos moços como a irmãos; as mulheres idosas, como a mães, às moças, como a irmãs”*.

Em 1 Timóteo 3:15, Paulo exorta para que os crentes saibam como *“convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade”*.

1 Pedro 1:23: *“Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus”*. Como você entra para a família de Deus? Pelo nascimento, o novo nascimento. Um termo familiar.

1 Pedro 2:2: *“Desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo”*.

Em Hebreus 2:10-11 o escritor diz que a intenção de Deus é trazer *“muitos filhos à glória”* e que Cristo *“não se envergonha de lhes chamar irmãos [igreja]”*.

Em 1 João 2:12-14, João exorta *“os filhos”, “os pais”, e “os jovens”*.

Em todas as cartas de Paulo às igrejas, ele fala aos *“irmãos”*, um termo que inclui tanto irmãos como irmãs em Cristo. Ele usa esse termo familiar mais de 130 vezes em todas as suas epístolas.

Assim vocês vêem, o Novo Testamento está cheio da linguagem e imagem da família. E ainda assim para os cristãos modernos, a metáfora que no mínimo insinceramente é transmitida a nós é que a igreja é uma corporação. É um negócio. Estes que professam que a igreja é uma família muito frequentemente fracassam em exteriorizar as implicações práticas de serem uma família. E eles realmente não se vêem como uma família.

Por conseguinte, gostaria de explorar isto com vocês nesta tarde. Gostaria de falar sobre cinco facetas, cinco características, da igreja como família. E vou compará-la com o que os sociólogos chamam de *“a família desajustada”*.

Lamentavelmente, a sociedade moderna está infeccionada pelo desajuste da família. Elas são famílias que foram arruinadas. Elas são

famílias que podem estar intactas exteriormente, mas estão interiormente danificadas. Algo está irreparavelmente arruinado. E é triste dizer isto, mas a realidade é que muitas das nossas igrejas modernas são em todos os sentidos da palavra “famílias desajustadas”.

O que o Senhor gostaria de fazer nesta hora é restaurar Seu pensamento para a igreja de que a igreja seria a família de Deus em todos os sentidos da palavra. Que ela viveria como família, atuaria como família e se tornaria literalmente a família de Deus. Isto é o que Deus ordenou que ela fosse.

Assim quero considerar estas cinco facetas. Enquanto as investigamos juntos, quero que você pergunte em sua mente: “A igreja que frequento atualmente realmente vive como uma família? Vejo os outros membros da minha comunhão como membros da família? Estou vivendo como membro da família?” Estas são perguntas desafiadoras. Mas se for para cumprir o propósito de Deus para a igreja, precisamos fazer estas perguntas. Precisamos investigar estas questões e perguntar ao Senhor: “Senhor, isto está se tornando real em minha vida? E se não, o que devo fazer para ajustá-la? Quais as modificações que devo fazer para cumprir sua vontade quanto à igreja como uma família?”

## **OS MEMBROS CUIDAM UNS DOS OUTROS**

A primeira faceta da igreja como família é simplesmente esta: Porque a igreja é uma família, os membros cuidam uns dos outros. Pense a respeito da família natural (saudável). Não é verdade que os pais cuidam dos filhos? O que você pensaria se os pais não se interessassem pelos seus filhos e apenas os deixassem se proverem por si mesmos? Se eles seguissem alegremente em seu caminho e os negligenciassem, ou pior, os maltratassem? Você diria que isto não é uma família. Exteriormente isto pode ser uma família, mas está desajustada na melhor das hipóteses; é horrenda na pior.

Os familiares se cuidam uns aos outros. Não é verdade que você cuida de seu parentesco natural? E eles cuidam de você? Se sua mãe ou sua irmã tem um problema, você diz apenas: “Bem, sinto mãe”, “sinto irmã”. Ou você cuida delas? E que tal seus filhos?

uma extensão do lar como Deus a chamou, demonstra esta troca de afeição organicamente, espontaneamente e naturalmente. Você vê exatamente isso, isso está ali. E assim é sobre isso que estou tentando desafiá-lo a pensar. Quero que você considere: “Bem, se minha igreja não está fazendo estas coisas...” Você termina a sentença.

*Comentário de um irmão: Você mencionou muitas vezes a respeito das famílias desajustadas, como eles não se tocam nem falam que se amam. E penso que Satanás está trabalhando em nossa cultura muito pesadamente nesta área. Porque estudos têm mostrado que um pequeno bebê que não é tocado e amado morrerá. Precisamos ser tocados e amados. Assim Satanás em nossa cultura está tentando fazer com que não nos toquemos uns aos outros. Exceto com o malicioso e sensual toque. Ele está fazendo isso.*

Excelente ponto. Deixe-me fazer uma aplicação a respeito do que você disse sobre os bebês que por não serem tocados morrerão. Pense sobre um cristão novo que vem para a igreja. O que normalmente falamos a eles na igreja moderna: “Muito bem, aqui está nosso pacote de discipulado. Vá em frente e leia. Aqui estão nossos vídeos. Venha a nossa aula de orientação. E fique seguro de não perder a reunião da igreja todo domingo”.

Ninguém os toma, os discipula e os educa espiritualmente. Por isso o que acontece? Eles frequentemente morrem espiritualmente e voltam para o mundo. Porque muitas vezes encontram mais amor e aceitação no mundo do que na igreja!

## **OS MEMBROS GASTAM TEMPO JUNTOS**

Vamos ao número três. Porque a igreja é uma família, os membros tiram um tempo para conhecer uns aos outros. Eles gastam tempo juntos fora das reuniões marcadas.

Em uma família desajustada, e tenho visto isso como professor do colegial, os filhos nem mesmo conhecem os pais. E os pais não conhecem os filhos. O mesmo é verdade para os irmãos e irmãs. Eles vivem sobre o mesmo teto. Mas vivem vidas separadas caminhando em suas direções separadas. A única hora que eles estão juntos é quando há uma reunião marcada. “Bem, precisamos ir ao casamento da tia Josefina”. Assim todos eles então estão juntos. Mas logo depois disso,

E conheço algumas pessoas que praticam o ósculo santo. Na verdade não estou forçando o ósculo santo. Mas estou apresentando um ponto. Não importa, quero dizer aos jovens moços; é um ósculo *santo*, certo? Assim aquelas irmãs que vocês saúdam, apenas lembrem-se quando as abraçam que é um abraço *santo*.

Mas o ponto é este se vamos viver como a família de Deus, compartilharemos nosso amor uns com os outros através da afeição. E isto será diferente para cada pessoa. Agora sei que isso abre uma outra porta onde você tem alguns irmãos que carecem da prática social. Eles podem abraçar as irmãs de uma forma desapropriada. Mas este é um outro assunto. O que quero dizer é que o corpo de Cristo mostra afeição física porque é uma família.

Uma família desajustada, por outro lado, não mostra afeição para com seus membros. Os pais nunca tocam os filhos. Os filhos crescem sentindo-se não amados e rejeitados. Não há uma troca verbal de amor. É desajustada, não é uma família.

Incidentemente, Paulo exorta as igrejas a saudar uns aos outros com ósculo santo cinco vezes no Novo Testamento. Cinco vezes ele o diz.

*Pergunta: Dê uma descrição do ósculo santo.*

Bem, você precisa olhar para outras culturas. A cultura oriental ainda pratica isso. Eles se beijam uns aos outros na face ou no pescoço. Algumas vezes eles o fazem nos lábios; mas isso não é sensual. E mais uma vez, não estou impondo regras aqui. Não estou dizendo: “Muito bem, precisamos começar a beijar uns aos outros aqui porque a Bíblia o diz”.

O que estou dizendo é que a igreja, se estiver vivendo como uma família o que é verdade pela sua própria natureza, expressará a sua afeição de uns para com os outros. Isso pode ser apenas um contato. Quando este irmão está orando, ele põe a mão sobre mim. Isso é uma expressão de cuidado e interesse. Veja, ele é meu irmão, ele pode fazer isso. Ele pode vir para a minha distância íntima e isso não irá me aborrecer porque ele é meu irmão.

O ponto que estou tocando é que se você faz isso com sua família natural, então deveria estar fazendo com sua família espiritual. Tenho observado que todo grupo de crentes que verdadeiramente se torna a comunidade do Rei, uma família estritamente ligada e conectada,

Uma verdadeira família cuida de si própria, não é assim? Uma família desajustada não se cuida. Uma família desajustada é egoísta, individualista, e totalmente independente. Há desinteresse e desconexidade em uma família desajustada. Os membros nem ao menos conhecem uns aos outros muito bem. Nem cuidam uns dos outros.

Veja comigo Tiago 2:15-16: *“E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento quotidiano, e algum de vós lhes disser: Ide em paz, aqueantai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí?”*

Bem, esta é uma passagem muito desafiadora porque ela realmente coloca o dedo no que realmente é a fé. A fé real se expressará em atos de amor. Este é o ponto de Tiago. Ele diz: “Se você diz que tem fé, mas negligencia seu irmão e irmã que está fisicamente necessitado... então sua fé é morta. Fé sem obras é morta”.

As obras que ele está falando não é participar das reuniões. Não é quanto tempo você ora e lê a Bíblia. As obras que ele está falando são obras que provêm da vida Divina. Elas são obras de amor em relação aos seus irmãos e irmãs da comunhão. Se você vê seu irmão ou irmã em necessidade e não se importa em ir de encontro àquela necessidade, você realmente não tem a fé Bíblica.

Olhe para Efésios 4:25-28: *“Por isso deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros. Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao diabo. Aquele que furtava, não furete mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade”.*

Agora você ouviu este último verso? “Aquele que furtava, não furete mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos” Por quê? “Para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade”.

Ouvimos muito sobre a obra ética Protestante. Bem, esta é a obra ética do Novo Testamento. Que você não trabalha para ir de encontro às suas necessidades somente, mas trabalha para ir de encontro às necessidades dos outros. Esta é uma forma muito diferente de olhar o trabalho, não é? E assim o Novo Testamento prevê que a igreja como uma família tome conta de seus membros. Não somente espiritualmente, mas fisicamente e financeiramente de todas as formas em que uma família poderia tomar conta de seus membros.

De fato, se você lê a porção inicial do livro de Atos (Atos capítulos 2,4 e 6), descobrirá que a igreja carregou as cargas dos irmãos e irmãs mais fracos. Os santos carregaram as cargas daqueles crentes carentes financeiramente. Eles tomavam conta uns dos outros. Eles dividiam seu dinheiro. Eles viam a si mesmos como sendo uma grande família, um grande lar, uma comunidade.

Isto é o que Paulo diz aos cristãos Gálatas em Gálatas 6: *“Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo”*. A lei de Cristo é uma lei interior que está escrita no coração de cada cristão. Assim se você pertence a uma igreja que não está tomando conta das necessidades dos santos, não estou falando sobre colocar seu dinheiro em um fundo de caridade que está separado de você e você não conhece as pessoas que estão sendo ajudadas por ele, então você realmente não está praticando a visão de família do Novo Testamento.

A visão de família dos cristãos do primeiro século é simplesmente esta: “Meu irmão em Cristo tem uma necessidade. Já que somos uma família e somos irmãos, vou buscar saber quais são estas necessidades. Ajudarei meu irmão porque ele é meu parente”. E isto vale para todos os membros. Isso é cuidar um do outro. Este é um aspecto básico da uma família. E isso é o que a igreja faz.

É dito da igreja primitiva, a igreja do primeiro século, que a rede de comunicação do cuidado de um com o outro foi a terceira influência mais poderosa no império Romano. Quando você olha para eles na história, os incrédulos diziam dos primeiros cristãos: “Veja como se amam. Observe como eles amam uns aos outros”. Por quê? Porque eles cuidavam uns dos outros. Eles viam as suas crianças como as crianças dos membros da igreja. Não havia individualismo entre eles. Eles amavam uns aos outros. Eles buscavam a necessidade uns dos outros.

Se você estivesse vivendo na igreja do primeiro século, não precisaria de seguro. A igreja, o povo de Deus, era seu seguro. O Senhor está buscando restaurar isto entre os grupos de crentes que realmente tiveram a visão da igreja como uma família. Existem tais igrejas hoje, santos. Elas existem. Mas elas são muito raras. E elas são diferentes de tudo aquilo que você jamais viu antes.

Uma última passagem. Em 2 Coríntios 8, Paulo diz que tem que haver igualdade na igreja, porque a igreja é uma família. Aqueles que

têm mais dão àqueles que têm menos. E aqueles que têm menos recebem daqueles que têm mais.

Naturalmente, isso abre uma porção de outras questões e problemas. Mas o que quero é estimular isso em vocês: porque a igreja é uma família, ela cuida de si mesma. Os santos cuidam uns dos outros.

## OS MEMBROS MOSTRAM AFEIÇÃO UNS PELOS OUTROS

Aspecto número dois: porque a igreja é uma família, os membros têm afeição uns aos outros. Agora pense sobre isso. Quando você vê sua mãe, ou seu pai, ou seus filhos, ou seus parentes, você apenas os saúda? Você diz apenas, “Oi”, ou você os abraça e os beija? Você diz aos seus filhos que os ama? Eles dizem que amam você? Eles verbalizam palavras de afeição?

Bem, se vocês estão funcionando como uma família saudável, a resposta é sim. É da mesma forma com a igreja com seus irmãos e irmãs, porque somos uma família.

Olhe comigo 1 Coríntios 16:20. Alguém pode ler. A maioria das suas traduções modernas também dirá: *“Saudai-vos uns aos outros com ósculos santos”*. O que vocês encontram ali é uma demonstração de afeição.

Os sociólogos têm esta área chamada de proximidade. A proximidade trata com quanto nos distanciamos de outras pessoas. Existem basicamente quatro leis no campo da proximidade: há a distância pessoal, íntima, social e pública. A distância íntima é menos do que trinta centímetros. A idéia é que você não deixa ninguém chegar mais perto de você sem se sentir extremamente desajeitado a menos que elas façam parte de sua família ou seja uma pessoa íntima como um noivo.

Suponha que você esteja em um elevador e um estranho entre em seu espaço íntimo. O que acontece? Bem, você não faz contacto visual primeiro de tudo; você olha para longe. Você se sente inquieto.

Bem, não deveríamos permitir que nossos irmão e irmãs no Senhor invadam esta distância íntima? Não deveríamos trocar abraços?